

MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA A REVISTA CIÊNCIA EM DEBATE (ISSN 2965-2367)¹

TÍTULO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (OPCIONAL)

2 espaços

Resumo

Este documento apresenta o modelo de formatação a ser utilizado nos artigos para a Revista Ciência em Debate (ISSN 2969-2367). O resumo é elemento obrigatório constituído de uma sequência de frases objetivas, e não uma enumeração de tópicos, na mesma língua do trabalho, deve ter de 100 a 250 palavras, sintetizando o tema em questão, objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). Este resumo deve ficar na primeira página em Fonte Arial 12, espaçamento simples (1,0). Para as palavras-chave exigimos 5 (cinco) palavras separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021), conforme exemplo a seguir.

Palavras-chave: artigo científico; Ciência em Debate; metodologia; normas; pesquisa.

Abstract (opcional)

This document presents the formatting model to be used in articles for the Revista Ciência em Debate (ISSN 2969-2367). The abstract is an optional element consisting of a sequence of objective sentences and not a list of topics. In English, it must be between 100 and 250 words, summarizing the topic in question, the objective of the study, the methodology and the final considerations reached. Long sentences should be avoided and quotations or any type of illustration (graph, table, formulas) should not be used. This abstract must be on the first page in Arial 12 font, single spacing (1.0), right after the Resumo, written in Portuguese. For keywords, we require 5 (five) words separated by semicolons and ending with a period. They must be written with initials in lowercase letters, with the exception of proper nouns and scientific names (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021), as per the following example.

Keywords: scientific article; Ciência em Debate; methodology; standards; research.

2 espaços

1 INTRODUÇÃO

1 espaço

Este documento está escrito de acordo com as normas de submissão de artigos para a *Revista Ciência em Debate* (ISSN 2965-2367), assim, serve de referência, ao

¹ Adaptado do modelo de artigo do Centro Universitário São Camilo - ES, disponível em: <http://midias.saocamilo-es.br/documentos/portal/pesquisa/modelo-oficial-artigo-tcc.pdf>.

mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação. Observe as instruções e formate seu artigo conforme este padrão. As submissões que não seguirem estas normas serão devolvidas aos autores. Mais informações aqui: [Normas para publicação](#).

A redação do artigo deve considerar o público ao qual se destina. A linguagem deve estar adequada à gramática normativa do português brasileiro, precisa, coesa, coerente e, preferencialmente, em terceira pessoa ou utilizando a impessoalização textual. Não serão admitidos textos contendo discurso de ódio ou que fira em qualquer dimensão os direitos humanos.

Os textos deverão versar sobre matérias jurídicas inerentes aos interesses tutelados pelo Ministério Público e/ou às funções institucionais a ele atribuídas pela Constituição da República e por leis infraconstitucionais.

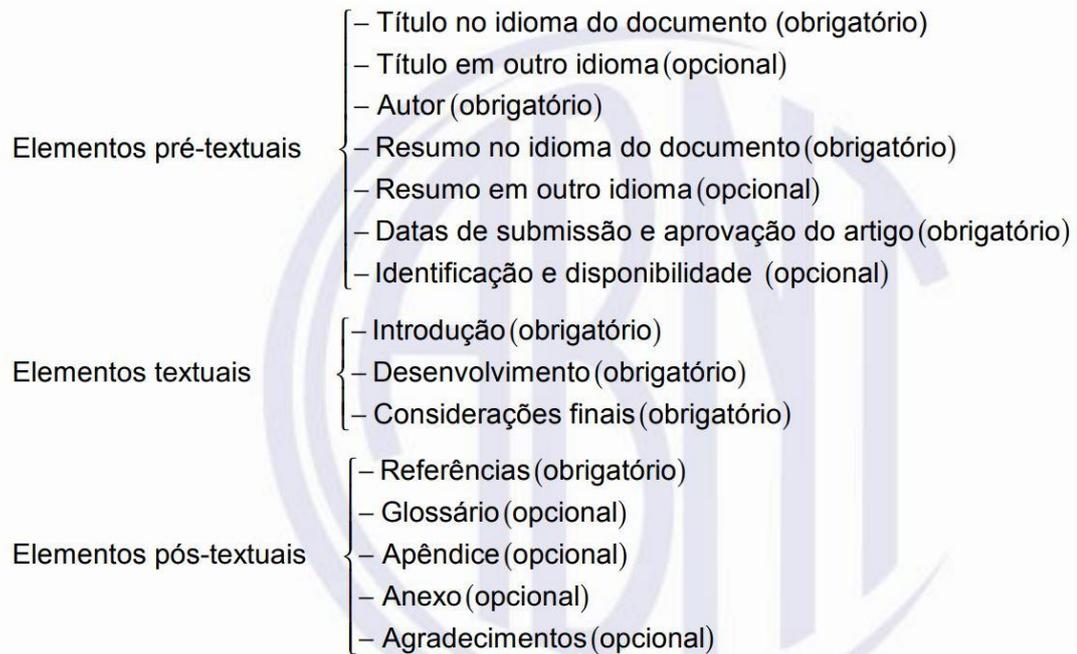
O artigo completo deve ter de 10 a 25 páginas. As margens devem ser: superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm. O tamanho de página deve ser A4. O tipo de fonte para o texto deve ser Arial, tamanho 12. Os textos devem ser digitados em cor preta. O Título do Artigo deve estar centralizado, tamanho 12 em negrito e com letras maiúsculas. Toda e qualquer forma de identificação da autoria do texto deve ser removida.

Os títulos das seções devem ser posicionados à esquerda, em negrito. Deve-se utilizar texto com fonte Arial, tamanho 12, em negrito e em maiúsculo. O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, separado por um espaço de caractere. Os títulos devem ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021). Não colocar ponto-final nos títulos. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012).

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitados em espaço simples.

Na introdução, deve-se apresentar os objetivos do artigo e as razões de sua elaboração. Acerca da ordem dos elementos do artigo, seguir o estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme a Figura 1:

Figura 1 - Elementos estruturais de um artigo



NOTA A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018a, p. 4).

1 espaço

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1 espaço

Nesta parte do trabalho são realizadas descrições dos passos dados e dos procedimentos/recursos que foram utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Assim, devem ser mostrados, de forma detalhada, os instrumentos, procedimentos e ferramentas dos caminhos para se atingir o objetivo da pesquisa, definindo ainda o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem (parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra), os instrumentos de coleta de dados e a forma como os dados foram tabulados e analisados. Todos os tipos de pesquisa devem apresentar material e métodos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

1 espaço

Nesta seção, discute-se sobre a questão envolvida no tema, recorrendo às referências teóricas levantadas durante a pesquisa. Trata do assunto ou problema que se está abordando, principalmente por meio de citações, de forma abrangente e objetiva.

3.1 Citação

1 espaço

É a menção, no texto, de uma informação obtida de outra fonte. Pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral. Todas as citações inseridas no texto precisam ter seu respectivo autor/obra referenciados.

Este tópico tem como base a norma da ABNT NBR 10520:2023 – Citações em documentos, devendo ser consultada nos casos omissos neste Modelo.

As citações devem figurar incluídas no texto, nunca em nota de rodapé ou remetendo às referências no final do texto.

As citações devem ser representadas no formato do sistema de chamada adotado no periódico: autor-data. Devem figurar incluídas no texto, nunca em nota de rodapé ou remetendo às referências no final do texto. Não utilizar, nas citações, expressões como *Idem*, *Ibidem*, *Op. Cit.* etc. Fornecer sempre a referência completa.

1 espaço

3.1.1 Sistema de chamada: autor-data

1 espaço

Neste sistema as citações devem incluir o autor e a data do documento referenciado. Apenas a inicial do nome deve ficar em letra maiúscula, seja quando a indicação de autoria aparecer no decorrer do texto ou quando se apresentar entre parênteses.

Exemplos:

Conforme Nascimento (2021, p. 241), "o quilombo é memória, é história, é o ser [...] o quilombo é o espaço que ocupamos. Quilombo somos nós".

"O quilombo é memória, é história, é o ser [...] o quilombo é o espaço que ocupamos. Quilombo somos nós" (Nascimento, 2021, p. 241).

"Quando o texto transcrito já tiver destaque, não existe necessidade de informar o grifo" (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 13).

As citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em um mesmo ano, devem ser distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

A Secretaria Nacional da Atenção Especializada do Ministério da Saúde engloba atenção hospitalar e domiciliar (Brasil, 2005b).

A informação foi repassada pela Secretaria Nacional de Atenção Básica do Ministério da Saúde (Brasil, 2005a).

O “*et al.*” é utilizado, sempre em itálico, quando há quatro autores ou mais. Aparece no corpo do texto e nas referências.

Exemplos:

Segundo Ramos *et al.* (2008, p. 37)

(Ramos *et al.*, 2008, p. 37).

3.1.2 Citação direta ou textual

É a transcrição fiel de grafia, redação e pontuação do documento consultado. Neste caso é obrigatória a indicação da página consultada ou localização, se houver, após a data. Caso o material não seja paginado, mantemos apenas a indicação (Autor, data).

Exemplos:

“Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Boninin, 1885, p. 72).

“[...] conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes [...]” (Brasil, 2022, cap. V, art. 56).

Importante: o ponto-final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Ao traduzir trecho de uma obra consultada, deve-se indicar a tradução com uma das seguintes expressões: tradução nossa ou tradução própria, como último elemento da chamada da citação.

Exemplo:

Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz à uma conclusão aparentemente ulirajante, ficamos confusos e perplexos. Por um lado, a conclusão parece falsa: por outro, parece ter de ser verdadeira. [...] Essa é a fonte do nosso fascínio: é por isso que há um problema (Olin; 2003, p. 21, tradução nossa).

Importante: deve-se transcrever na nota de rodapé o texto citado na língua original e a indicação de autoria, data e página, se houver.

Para suprimir palavra ou trecho do texto citado, utilize reticências entre colchetes.

Exemplo:

“Pensamentos valem e vivem pela observação exata ou nova [...]” (Assis, 1997 *apud* Canulo, 1999, p. 6).

3.1.2.1 Citação direta com até 3 linhas

É inserida no texto, em fonte normal (Arial 12) e entre aspas duplas (“ ”). As aspas simples (‘ ’) são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

“[...] um regime de cuidados que se apoia preferencialmente nas famílias, caracterizando, portanto, um ‘familismo implícito’ ou ‘familismo por negligência’” (Passos; Machado, 2021, p. 20).

3.1.2.2 Citação direta com mais de 3 linhas

A citação direta com mais de 3 linhas deve ser destacada do texto, recuada a 4 cm da margem esquerda, digitada em fonte Arial 10, sem aspas e com espaçamento simples entre as linhas.

Exemplos:

O trabalho científico atinge sua finalidade maior através de sua publicação. A apresentação de trabalhos em congressos, simpósios ou em outros encontros científicos é importante, mas deve ser entendida como uma etapa anterior à sua publicação (Oliveira Filho *et al.*, 2005, p. 36).

Conforme explica Davis (2016, p. 225):

Assim como as obrigações maternas de uma mulher são aceitas como naturais, seu infinito esforço como dona de casa raramente é reconhecido no interior da família. As tarefas domésticas são, afinal de contas, praticamente invisíveis [...].

3.1.3 Citação indireta

A indicação da fonte deve ser conforme o sistema de chamada adotado (autor-data). A indicação do número da página ou localização é opcional.

Exemplo:

Somente na Bahia, estado com a maior quantidade de população quilombola, há 397.059, correspondendo a 29,9% do total do país (IBGE, 2023).

Importante: a entrada da citação deve ser idêntica à entrada estabelecida para a referência do referido documento.

As chamadas de citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023).

Exemplos:

(Dreyfuss, 1989, 1991, 1995).

Cruz, Correa e Costa (1998, 1999, 2000).

3.1.4 Citação de citação

Conforme a ABNT NBR 10520:2023, trata-se da citação direta ou indireta de um texto cuja fonte original não se teve acesso. Deve ser indicada pela autoria, ano, página do documento original, se houver, expressão *apud* (em itálico), seguida da autoria, ano e, se houver, número da página da fonte consultada.

Exemplos:

Conforme Fulano (1984 *apud* Sicrano, 2016)

(Fulano, 1984, p. 56 *apud* Sicrano, 2016, p. 25)

No caso desses exemplos, o autor listado nas referências bibliográficas seria Sicrano.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO OU ANÁLISE DOS DADOS

1 espaço

Em pesquisas com levantamento de dados ou experimentais que utilizam entrevistas, prontuários, avaliações de pessoas ou animais é necessário inserir os principais resultados obtidos com o desenvolvimento da pesquisa. Poderão ser inseridas figuras e tabelas. É importante destacar que em pesquisas de revisão

sistemática da literatura, o trabalho pode também ser apresentado com resultados e discussão.

4.1 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título com letra tamanho 10 e espaçamento simples (1,0), como no exemplo:

Mapa 1 – Fronteiras do Brasil

Na parte inferior da ilustração, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se necessário). O ponto-final vai após a fonte, não é utilizado após o título (seguir demais orientações da ABNT NBR 6022). Quando a fonte for o próprio autor do trabalho, deve ser indicada conforme exemplo a seguir:

Fonte: elaborado pelo(a) autor(a) (2023).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. A ilustração deve ficar centralizada na página. Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração. A seguir, destacaremos três das ilustrações mais comuns em trabalhos acadêmicos: gráficos, quadros e figuras.

4.1.2 Gráficos

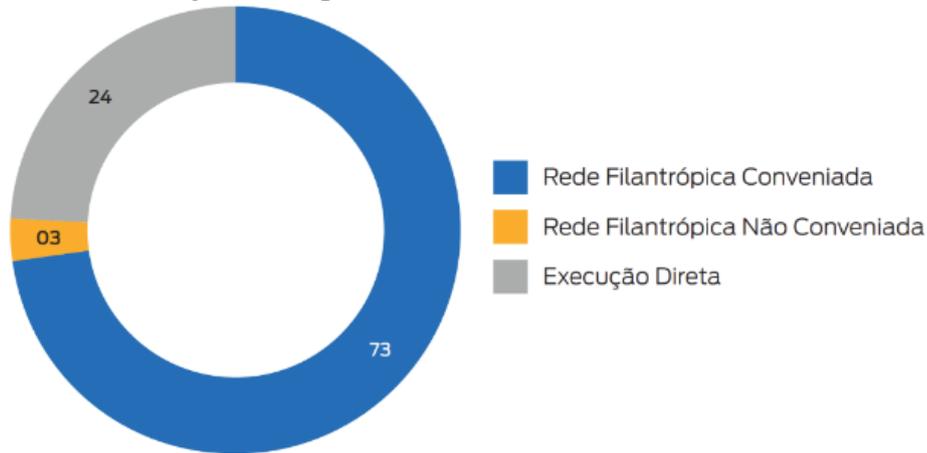
Adotados como forma gráfica de apresentação de tendências e evolução dos fenômenos abordados. Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 70):

Os gráficos, utilizados com habilidade, podem evidenciar aspectos visuais dos dados, de forma clara e de fácil compreensão. Em geral, são empregados

para dar destaque a certas relações significativas. A representação dos resultados estatísticos com elementos geométricos permite uma descrição imediata do fenômeno.

Exemplo:

Gráfico 1 - Distribuição das vagas de acolhimento em Salvador



Fonte: Castro (2022, p. 15).

4.1.3 Quadros

Elemento cujo objetivo é simplificar o entendimento do texto; não contém dados estatísticos e as informações aparecem em forma textual.

Exemplo:

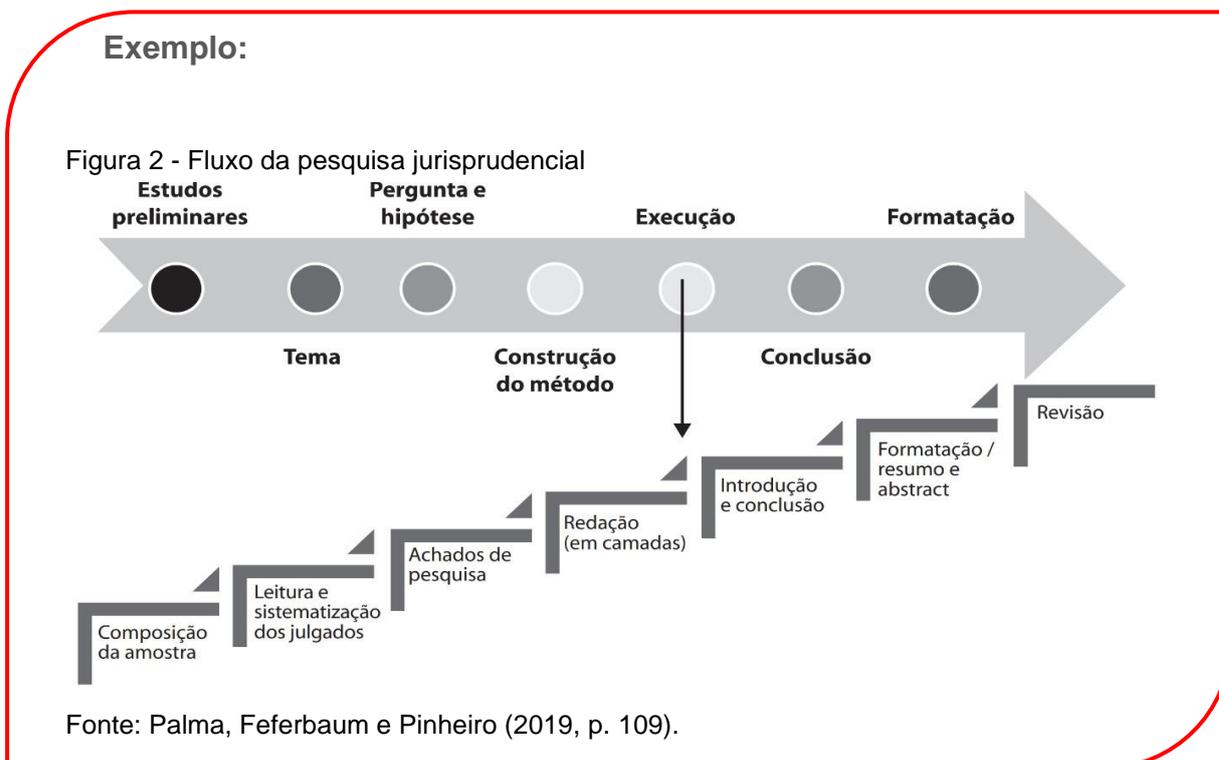
Quadro 1 - Normas usadas na elaboração de um artigo científico

Autor	Título	Data
ABNT	NBR 6023: Referências	2018
ABNT	NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	NBR 6028: Resumo, resenha e resenha	2021
ABNT	NBR 10520: Citações	2023
IBGE	Normas de apresentação tabular. 3. ed.	1993

Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2019).

4.1.4 Figuras

Ilustrações distintas de gráficos e quadros, cuja formatação é livre diante da sua diversidade, salvo em relação ao número indicativo e título, que devem ser colocados na parte superior da ilustração.



4.2 Tabelas

As tabelas devem ser padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não são fechadas lateralmente e não têm divisão entre linhas e colunas. Devem estar centralizadas na página. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

Título das tabelas: letra Arial tamanho 10 e espaçamento simples, centralizado e em negrito.

Fonte (informação que fica abaixo das ilustrações e tabelas): letra Arial tamanho 10 e espaçamento simples, alinhado com a margem esquerda da imagem e sem negrito.

Não serão aceitas tabelas que não estejam formatadas conforme este modelo.

Exemplo:

Tabela 1 - Comparação entre o percentual de registros com pai ausente e o percentual de reconhecimento de paternidade

Ano	Percentual de Registros com pai ausente	Percentual de reconhecimentos de paternidade
2016	5,3%	10,6%
2017	3,0%	18,1%
2018	5,5%	17,0%
2019	5,7%	21,3%
2020	5,8%	15,3%
2021	6,0%	15,2%
2022	6,2%	19,9%
2023 até 01 de setembro	6,8%	19,9%
Total geral desde 01/01/2016	5,5%	0,9%

Fonte: Arpen-Brasil (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 espaço

Esta parte do trabalho pretende apresentar as principais conclusões, destacando o progresso e as aplicações que a pesquisa propicia.

A escrita das considerações finais deve expressar a relação entre os objetivos do trabalho e os resultados encontrados. Pode ser iniciada com o que foi aprendido. Deve ser exposto de forma muito resumida e pontual as ideias principais e as contribuições que o trabalho proporcionou para a área de estudos.

Nas Considerações Finais podem ser colocadas também as limitações do estudo com relação ao problema, sugestões de modificações no método para futuros estudos. Deve-se, portanto, evitar o uso de citações. Destinando-se a demonstrar se as hipóteses foram confirmadas, quando houver, a responder às perguntas feitas no início do trabalho e a esclarecer se os objetivos fixados na introdução foram atingidos. A conclusão não é um resumo do trabalho.

1 espaço

REFERÊNCIAS

1 espaço

É o conjunto de elementos que permitem a identificação de documentos no todo ou em parte, utilizados como fonte de consulta e citados nos trabalhos

elaborados. Desse modo, só devem constar nas referências as obras efetivamente citadas ao longo do texto.

O título desta seção – Referências – deve ser centralizado, não numerado e com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012).

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b).

A ordem de apresentação das referências é alfabética de acordo com a entrada estabelecida, ou seja, sobrenome do autor, ou na falta deste, título do documento. Utilizar negrito² para destacar o título das obras. O subtítulo, se houver, fica sem negrito.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*, em itálico. Quando houver indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação, entre parênteses: organizador (org.); compilador (comp.); editor (ed.); coordenador (coord.). Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b).

Utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes e em itálico [s. l.], caso não seja possível identificar o local de publicação. O s de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação. Seguir demais orientações da norma ABNT NBR 6023:2018 Referências.

Para documentos online, deve-se registrar o endereço eletrônico³, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em: (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b). Evite usar fontes não confiáveis, como blogs, sites colaborativos (Wikipédia) e outros.

² “Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver)” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b, p. 5). Exemplo: OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

³ Não se utiliza mais endereço eletrônico entre os sinais de maior e menor (exemplo: <linkdosite>).

Exemplos:

ALVES, Felipe Laurêncio de Freitas; JESUS, Thiago Allisson Cardoso de. Linguagem (não) estigmatizante em julgados no Judiciário Brasileiro. **Rev. Direito e Práx.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 02, p.752-780, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/Ck9RvfZVytDD7ZxrpCFC9yK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

1 espaço

BOURDIEU, P. Economia das trocas linguísticas. *In*: ORTIZ, R. (org.). **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1998. p. 156–183.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 set. 2023.

BRASIL. **Decreto Federal n. 11.129, de 11 de julho de 2022**. Regulamenta a Lei n. 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D11129.htm#art70. Acesso em: 31 ago. 2023.

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

BRASIL. Ministério da Economia. Comissão de Valores Mobiliários. **Nota Explicativa da Instrução CVM n. 59/86**. Ref.: INSTRUÇÃO CVM N.59, de 22 de dezembro de 1986 [...]. Brasília, DF: CMV, 1986. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/notas-explicativas/anexos/nota059.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2023.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva *et al.* 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990.

Exemplos:

CORDEIRO, Daisy. **Sambando na cara da sociedade**: a resistência na atitude e nos usos linguísticos no contexto do Samba Chula de São Braz. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudo de Linguagens) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2019.

1 espaço

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

FREITAG, Raquel Meister Ko. Por uma ciência transparente e atual. **A Terra é Redonda**, [s. l.], 5 mar. 2023. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/por-uma-ciencia-transparente-e-atual/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. Rio Janeiro: Zahar, 2020.

MATTOS, Saulo Murilo de Oliveira. Ministério Público e domínio racial: poucas ilhas negras em um arquipélago não-negro. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 258-286, 2020. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/RBPP/article/view/6896>. Acesso em: 24 maio 2023.

MOREIRA, Adilson. **Tratado de direito antidiscriminatório**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso n. 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

SANTOS, F. R. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F. R. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

REFERÊNCIAS

1 espaço

ARPEN-BRASIL. Reconhecimento de paternidade. **Portal da Transparência**. 2023. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/reconhecimento-paternidade>. Acesso em: 16 out. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CASTRO, Mariana Meira Porto de. Filantropia e acolhimento institucional em Salvador e Região Metropolitana. **Ciência em Debate**, Salvador, v. 1, p. 7-21, set./nov. 2022. Disponível em: https://ceafpesquisa.mpba.mp.br/wp-content/uploads/2023/04/CienciaemDebate_v.1_out-dez_2022.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**: quilombolas - primeiros resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102016.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2023.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

NASCIMENTO, Beatriz. **Uma história feita por mãos negras**: relações raciais, quilombos e movimentos. Organização Alex Ratts. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

OLIVEIRA FILHO, Renato Santos de *et al.* Fomento à publicação científica e proteção do conhecimento científico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, v. 20, p. 35-39, 2005. Supl. 2.

PALMA, Juliana Bonacorsi de; FEFERBAUM, Marina; PINHEIRO, Victor Marcel. Meu trabalho precisa de jurisprudência? Como posso utilizá-la? *In*: QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; FEFERBAUM, Marina (coord.). **Metodologia da pesquisa em direito**: técnicas e abordagens para elaboração de monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019. p. 99-128.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Manual de orientações para trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev. e aum. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Template para artigo científico**. Florianópolis, 27 mar. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188539>. Acesso em: 19 out. 2023.